

Boletim Agrometeorológico

As províncias do Sul da República de Angola apresentam uma alta deficiência hídrica e um longo período de seca, que está afetando as características de desenvolvimento agrícola da região e as culturas.

Esta restrição hídrica que se iniciou como fator meteorológico, pela baixa precipitação mensal, transformou-se em fator de efeito social negativo. Embora, climaticamente esta região apresente seria deficiência hídrica climática, como as figuras 1 e 2 indicam. Houve uma redução também no mínimo que esperado, o que trouxe sérios problemas.

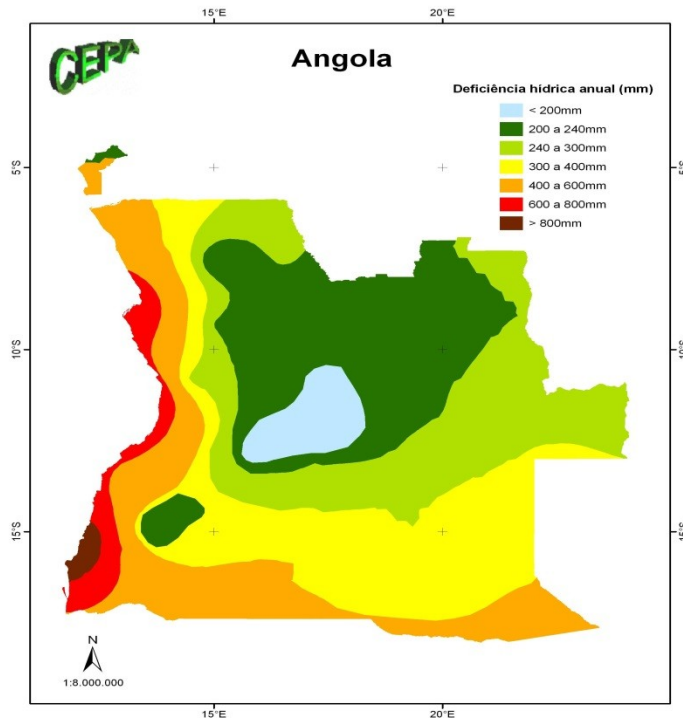


Figura 1- Características da deficiência hídrica climática para a República de Angola

As indicações apresentadas na figura 1, são corroboradas pelos extratos dos parâmetros do balanço hídrico climático de algumas localidades, situadas no norte e sul de Angola. Destaca-se algumas regiões onde climaticamente a seca é fator intrínseco, e medidas agronômicas para mitigação como irrigação e escolha de cultivares devam ser avaliados. Os resultados indicam que algumas localidades possuem sob o ponto de vista climático um tipo de clima semiárido, orientando que os processos de agricultura explorativa ou intensiva devam ser vistos com cuidado.

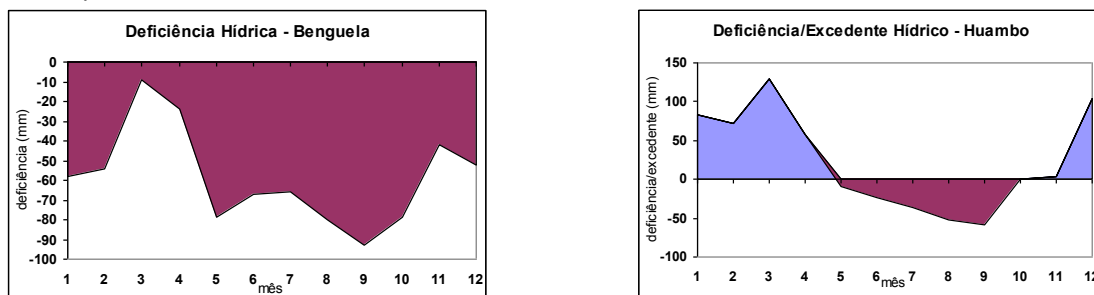


Figura 2- Características climáticas de deficiência hídrica e excedente hídrico anual

Contudo uma nova ferramenta esta sendo hoje entregue aos técnicos que trabalham no seu dia a dia, procurando trazer subsídios aos programas de segurança alimentar e também uma melhoria social à população .Trata-se do portal Agrometeorológico , que pode ser acessado por meio do site do INAMET- www.inamet.gov.ao, ou diretamente por meio do endereço eletrônico: www.agrometeorologiaangola.org.br. Ferramentas modernas de estimativa e monitorização climática e efeito sobre as culturas são empregadas. Observa-se no quadro abaixo a situação da monitorização da humidade do solo feitas on-line no sistema e dos termos do balanço hídrico climático.

Nesta parte superior observa-se a restrição hídrica sob o ponto de vista de agua no solo. Na parte inferior observa-se o balanço hídrico agrometeorológico,onde as serias restrições de humidade do solo e seus efeitos nas culturas acentuam-se.Este trabalho permite também que culturas especificas sejam avaliadas.No primeiro caso os exemplos são para culturas de milho, algodão , e no segundo cana de açúcar, cafeeiro e mandioca.

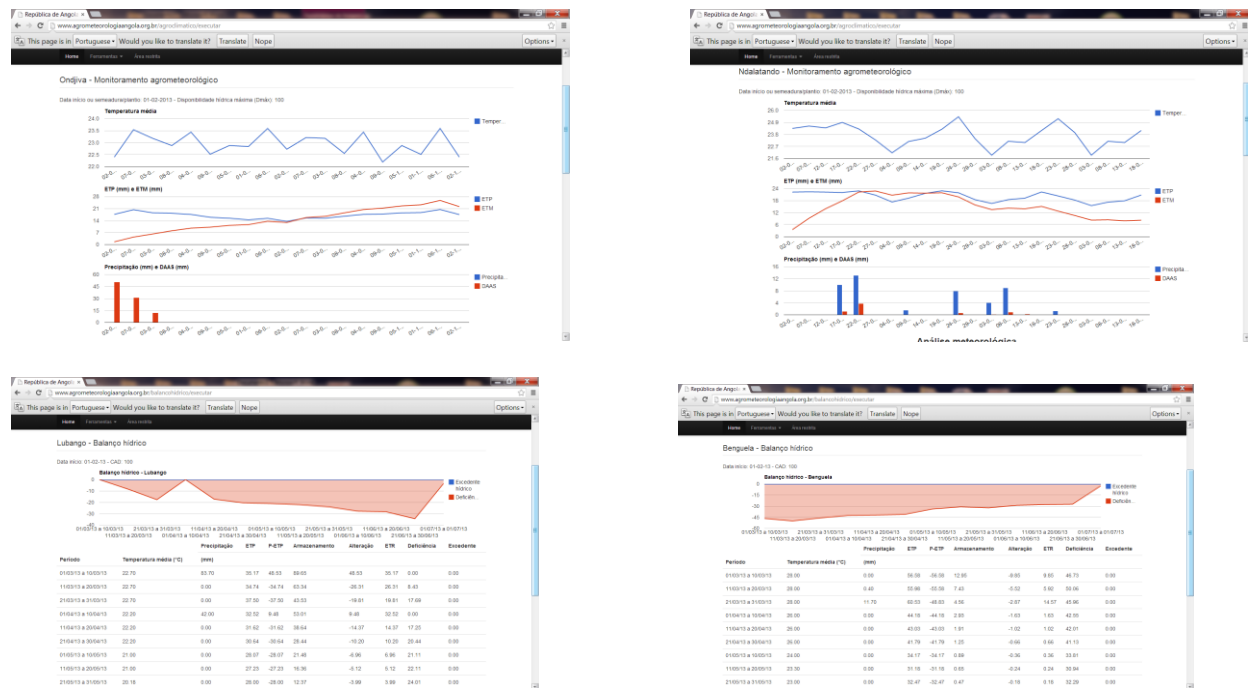


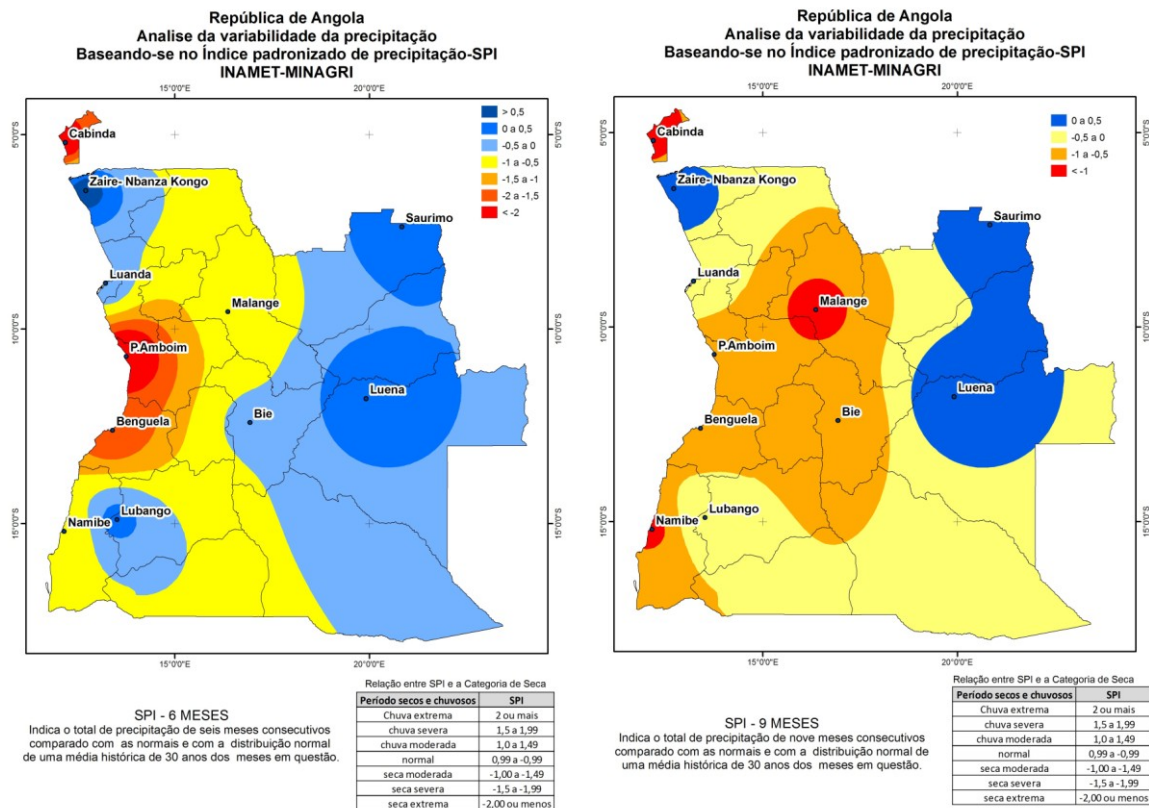
Figura 3- Características estimadas da humidade do solo e balanço hídrico diretamente do portal agrometeorológico

Alem destas analises agrometeorologicas regionalizadas, o porta permite que uma ferramenta moderna e indicada pela Organização Meteorológica Mundial seja utilizada. Esta ferramenta, denominada de Índice Padronizado de Precipitação (SPI), seja incorporado aos estudos. Esta ferramenta trabalha somente com chuva, e apresenta a situação do regime de chuvas em comparação com as normais conhecidas, permitindo fornecer informações para tomada de decisões, em especial à Segurança Alimentar.

Abaixo temos dois mapas feitos para este índice com índice de recorrência 6 e 9 meses com base em 30 de setembro e a correspondente planilha . Os resultados indicam, que o total de precipitação observado em uma escala de 6 e 9 meses foi muito errática e afetou as culturas.

Tabela 1- Índice de precipitação padronizado em varias regiões de Angola com Período de recorrência 6 e 9 meses (SPI-6 e SPI-9) respectivamente.

Local	Latitude	Longitude	SPI	
			6 meses	9 meses
Benguela	12°36'	13o 24'	-2,01	-0,75
Luanda	8°49'	13o13	-0,10	-0,12
Namibe	15°12'	'12o09	-0,95	-1,12
Cabinda	5°12'	'12o11	-2,42	-1,52
Luena	11°47'	'19o55''	0,48	0,50
Saurimo	7°22'	20o50'	0,32	0,34
Lubango	14°54'	13o31'	0,21	0,03
P. Amboim	10°42'	13o45'	-2,83	-0,84
Bie	12°24'	16o56'	-0,36	-0,97
Malange	9°33'	16o22'	-0,85	-1,22
Zaire - Nbanza Kongo	6°16'	14o15'	0,82	0,68



Os mapas demonstram que a carência hídrica está muito acentuada, e mesmo regiões onde não está sendo afetada, a persistência das atuais condições climáticas o quadro poderá ser mais sério.

Para uma melhor análise os prognósticos trimestrais do INAMET, deverão ser altamente importantes para a melhoria das análises e aumentar a rede de estações meteorológicas, implementando-se um sistema climático para gerar dados e produtos de suporte à agricultura entre vários outros setores